



Avaliação da espiritualidade, religiosidade e crenças na qualidade de vida em funcionários de uma instituição privada no sul da Bahia

Evaluation of spirituality, religiosity and beliefs in quality of life in employees of a private institution in southern Bahia

Rafaella Ferreira Rocha Santana¹, Lucas Silva Vasconcelos¹, Cibelli Maria Bueno Gomes¹, Ana Carolina Oliveira Cardoso¹, Liena Kalline V. Camboim^{2*}

1 Discentes do curso de Medicina AFYA Faculdade de Ciências Médicas, Itabuna, Bahia, Brasil

2* Autor correspondente: Liena Kalline Vitor Camboim, Fisioterapeuta, Especialista em traumatologia-ortopedia, Mestre em Ciências da Saúde, liena.camboim@afya.com.br, docente do curso de Medicina, Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna, Av. Ibicaraí, nº 3270, Bairro Nova Itabuna, Itabuna -Bahia, CEP 45600-76

RESUMO

Introdução: A qualidade de vida envolve três aspectos: bem-estar subjetivo, saúde e bem-estar social. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a espiritualidade uma dimensão importante, que pode melhorar o bem-estar. Diante disso, o questionário WHOQOL-SRPB avalia a qualidade de vida relacionada à espiritualidade, sendo comprovada a sua eficácia no Brasil. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a influência da espiritualidade na qualidade de vida de trabalhadores de uma instituição de ensino superior na cidade de Itabuna, Bahia. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, exploratório e quantitativo, realizado com 61 colaboradores administrativos da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna. Utilizou-se o questionário *World Health Organization Quality of Life - Spirituality, Religiousness and Personal Beliefs* (WHOQOL-



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

SRPB), composto por 32 questões distribuídas em oito facetas relacionadas à espiritualidade e crenças pessoais. **Resultados e Discussão:** Os resultados revelaram que a média geral das respostas indica uma influência muito elevada (54,09%) da espiritualidade na qualidade de vida dos participantes, com destaque para as facetas "Significado da vida", "Experiências espirituais", "Integração Mente-Corpo-Espírito" e "Força espiritual interior", com influência muito elevada (>4,10) enquanto as demais facetas, "Conexão espiritual", "Paz interior", "Esperança e otimismo" e "Fé", demonstraram uma influência elevada (> 3,90 e < 4,03). **Conclusão:** Conclui-se que a espiritualidade atuou com uma grande influência na qualidade de vida dos funcionários, e foi um importante fator de proteção psicoemocional no ambiente laboral, sendo um recurso relevante para o enfrentamento de adversidades, promoção da saúde e melhora no bem estar dos trabalhadores.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Bem-estar, Espiritualidade; Trabalho;

ABSTRACT

Introduction: Quality of life encompasses three aspects: subjective well-being, health, and social well-being. The World Health Organization (WHO) considers spirituality an important dimension that can enhance well-being. In this context, the WHOQOL-SRPB questionnaire assesses quality of life related to spirituality, and its effectiveness has been validated in Brazil.

Objectives: This study aimed to evaluate the influence of spirituality on the quality of life of workers at a higher education institution in the city of Itabuna, Bahia. **Methods:** This is a cross-sectional, descriptive, exploratory, and quantitative study conducted with 61 administrative staff members from Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna. The World Health Organization Quality of Life - Spirituality, Religiousness and Personal Beliefs (WHOQOL-SRPB) questionnaire was used, consisting of 32 questions distributed across eight facets related to spirituality and personal beliefs. **Results and Discussion:** The results revealed that the overall average of responses indicates a very high influence (54.09%) of spirituality on the participants quality of life, with emphasis on the facets "Meaning of life", "Spiritual experiences", "Mind-Body-Spirit integration" and "Inner spiritual strength", with a very high influence (> 4.10) while the other facets, "Spiritual connection", "Inner peace", "Hope and optimism" and "Faith", demonstrated a high influence (> 3.90 and < 4.03). **Conclusion:** It is



concluded that spirituality serves as an important psycho-emotional protective factor in the workplace, being a relevant resource for coping with adversity, promoting health, and improving workers' quality of life.

Keywords: Quality of Life; Well-being; Spirituality, Work.

Introdução

A qualidade de vida pode ser entendida como a constituição de três fatores: o bem-estar subjetivo, que se refere à percepção do indivíduo, seus valores e crenças; saúde, entendida como um estado de bem-estar físico, mental e social, e não meramente como a ausência de doença; e em terceiro lugar, o bem-estar social, que se refere à situação da pessoa em relação ao seu ambiente e sociedade (Leclerc *et al.*, 2019).

Em conformidade a esse contexto, segundo a Organização de Saúde a qualidade de vida, trata-se de um conceito multifatorial; e em consonância com outros estudos, afirmam que essa qualidade de vida trata-se de uma avaliação positiva que uma pessoa faz de seu bem-estar físico, psicológico, social e espiritual (Bergeron *et al.*, 2019). A qualidade de vida espiritual é portanto, uma das dimensões consideradas na avaliação de saúde e que influencia diretamente no bem-estar (Panzini *et al.*, 2011). Dessa forma, o envolvimento cotidiano da pessoa com a esfera da espiritualidade pode se relacionar a melhorar seu bem-estar e saúde (Souza *et al.*, 2015).

Entretanto, apesar das indicações da espiritualidade, muitas vezes por razões que envolvem preconceito, desinteresse ou dificuldades em medir variáveis tão complexas, essas dimensões têm seu estudo negligenciado, seja como desfecho, seja como variáveis preditivas de desfechos em saúde (Petersén *et al.*, 2022).

Nesse contexto, o questionário *World Health Organization Quality of Life - Spirituality, Religiousness and Personal Beliefs* (WHOQOL-SRPB) emerge como uma ferramenta essencial para a avaliação da qualidade de vida relacionada à espiritualidade e religiosidade (Oliveira *et al.*, 2022). Desenvolvido pela OMS, o WHOQOL-SRPB visa capturar as experiências subjetivas dos indivíduos em relação a suas crenças pessoais e práticas espirituais, reconhecendo a importância desses fatores na promoção da saúde e no enfrentamento de doenças (Panzini *et al.*, 2011).



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

Dentro deste contexto, um estudo realizado entre 2009 e 2011, em Porto Alegre, constatou que o questionário sobre qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde - módulo de Espiritualidade, religião e crenças pessoais, em português, apresentou boas qualidades psicométricas e uso válido e fidedigno para utilização no Brasil (Oliveira *et al.*, 2022).

Cade salientar que a associação da saúde e espiritualidade são temáticas que ficaram por muito tempo longe do interesse das discussões científicas, uma vez que a espiritualidade era vista como algo oposto à racionalidade da ciência (Chaves e Gil, 2015). O reconhecimento da importância da espiritualidade para a qualidade de vida pela Organização Mundial de Saúde levou à inclusão desta nos domínios a ser considerados na avaliação e promoção de saúde em todas as fases e idades (Flenck *et al.*, 2007).

Neste sentido, compreender o quanto a espiritualidade pode influenciar a qualidade de vida de adultos jovens trabalhadores é de fundamental importância (Junior *et al.*, 2021). Além disso, essa associação ainda é insipiente, e faz-se necessário entender este processo com uma análise mais aprofundada nos significados dos termos e relações da espiritualidade/religiosidade e como ela interfere na qualidade de vida, que de certa forma pode agir positivamente na sua saúde mental e ocupacional (Triveni *et al.*, 2021).

Diante ao exposto, o presente trabalho objetiva avaliar a influência da espiritualidade e como esta interfere na qualidade de vida de trabalhadores de uma instituição de ensino superior.

Material e Métodos

Estudo de caráter transversal, descritivo e exploratório, quantitativo, realizado durante o mês de março na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna, Bahia, com os colaboradores da instituição. O estudo contou com uma amostra por conveniência, composta de 66 participantes, adultos jovens, de ambos os sexos, que trabalham em diversos setores da instituição de ensino superior, tais como setor acadêmico, administrativo, da biblioteca e do laboratório; e foram excluídos os docentes.

Após a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), iniciou-se a coleta de dados,



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

os trabalhadores foram abordados em seu ambiente de trabalho, em seguida foi aplicado um questionário estruturado online, pela plataforma do *Google Forms*. Aplicou-se o questionário validado no Brasil em sua versão portuguesa WHOQOL-SRPB, um instrumento que foi desenvolvido para avaliar que forma espiritualidade, religião e crenças pessoais estão relacionadas à qualidade de vida (QV) na saúde e na assistência à saúde. Composto por 32 questões, distribuídas em oito facetas com quatro perguntas cada.

As facetas avaliadas foram: Conexão espiritual, Significado da vida, Experiências suspeitas, Interação mente-corpo-espírito, Força espiritual interior, Paz interior, Esperança e otimismo e Fé. Cada questão foi respondida em uma escala Likert de cinco pontos, variando de 1 (muito insatisfeito) a 5 (muito satisfeito). Após o preenchimento dos questionários, os dados foram tabulados e analisados estatisticamente, calculando-se a média por faceta e a média geral.

A classificação final foi definida em quatro níveis de influência de espiritualidade, religiosidade e opinião pessoal na qualidade de vida: 1,0 a 2,0 (Baixa influência); 2,1 a 3,0 (Influência moderada); 3,1 a 4,0 (Influência elevada); 4,1 a 5,0 (Influência muito elevada). Em seguida para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva (frequência e percentual) para demonstrar os resultados das medidas de influência da espiritualidade na qualidade de vida dos participantes, por meio do programa software Microsoft Excel.

Resultados e Discussão

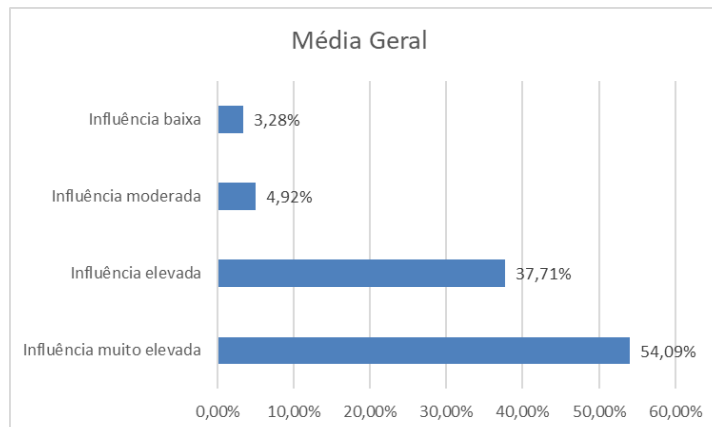
Os achados transversais basearam-se em uma amostra composta por 61 funcionários e a média geral das respostas era correspondente a uma influência muito elevada da espiritualidade na saúde, no bem estar geral e na qualidade de vida dos trabalhadores, como observado na figura 1.



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

Figura 1 – Média Geral da Influência da Espiritualidade na qualidade de vida.



Fonte: Arquivo pessoal

Na atualidade, compreende-se que o conceito de saúde é multifatorial, englobando dimensões físicas, psicológicas e sociais (Zimpel *et al.*, 2019). Entretanto, estudos recentes têm destacado o papel da espiritualidade como uma dimensão adicional, capaz de influenciar o bem-estar dos indivíduos ao interagir com diferentes aspectos da vida humana (Brandão *et al.*, 2021).

No contexto da saúde do trabalhador, além dos fatores que afetam a saúde física, observa-se um crescente reconhecimento da importância na saúde mental (Panzini *et al.*, 2011). O ambiente de trabalho, por vezes, configura-se como um gatilho para altos níveis de estresse e ansiedade, demandando estratégias que favoreçam o equilíbrio emocional (Geraldi *et al.*, 2022).

Nesse sentido, de acordo com os resultados desta pesquisa observou-se que a maioria apresentou uma influência muito elevada da espiritualidade na qualidade de vida entre os colaboradores da Afya Itabuna, o que corrobora com a literatura, onde afirma que a espiritualidade surge como um importante recurso de enfrentamento, auxiliando o indivíduo a lidar com adversidades, fortalecendo sua resiliência e promovendo sentido mesmo diante de desafios (Janúario *et al.*, 2022).

Ademais, quando comparado a outros estudos conduzidos em populações sob estresse, como pacientes com insuficiência renal, dor crônica ou profissionais da saúde, os resultados obtidos foram similares e também superiores à média (Rusa *et al.*, 2014). Altos escores no WHOQOL-SRPB, como verificado neste trabalho, estão associados a efeitos protetores contra a depressão e a um melhor enfrentamento de situações adversas (Krägeloh *et al.*, 2015).



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

Assim, longe de ser apenas uma crença pessoal, a espiritualidade pode atuar como um suporte psicológico, contribuindo para a regulação emocional e favorecendo um estado de maior bem-estar no dia a dia, especialmente diante da exigência e pressão do ambiente de trabalho (Fialho *et al.*, 2022).

Nessa perspectiva, entende-se que o atual conceito de saúde é multifatorial, possuindo o envolvimento da questão física, psicológica e social. Contudo, estudos recentes relatam a influência, também, da espiritualidade no bem estar dos indivíduos, a qual é responsável por mediar diferentes esferas da vida do ser humano (Petersén *et al.*, 2022). Nesse âmbito, acerca da saúde do trabalhador para além das questões que causam danos a saúde física, verifica-se o impacto na saúde mental (Geraldi *et al.*, 2022). Assim, a espiritualidade pode ser uma muleta para facilitar a passagem por situações complicadas e saber melhor lidar com situações de estresse e ansiedade (Oliveira *et al.*, 2022).

Ao analisar as médias por faceta, observou-se que não houve grandes variações em relação à média geral. As quatro primeiras facetas — Conexão espiritual, Significado da vida, Experiências espirituais e Interação mente-corpo-espírito — tiveram resultados semelhantes, sendo todas as visões apresentando a maior porcentagem de respostas de influência elevada na qualidade de vida dos participantes. No que diz respeito, à porcentagem de respostas que indicaram influência muito elevada nessas dimensões, os valores foram, respectivamente: 52,4% para Conexão espiritual, 62,29% para Significado da vida, 59,01% para Experiências espirituais e 52,45% para Interação mente-corpo-espírito.

Nesse viés, acerca da primeira faceta, a qual retrata a conexão espiritual, é válido ressaltar que esta serve para avaliar o grau de ligação que o indivíduo sente com uma entidade ou força espiritual superior e a partir disso verifica-se como essa conexão pode auxiliar em momentos difíceis e na tolerância ao estresse (Petersén *et al.*, 2022). Desse modo, é pertinente pontuar que quando o escore dessa faceta for alto, como visto nesta pesquisa, pode indicar que aquele indivíduo/grupo de pessoas possuem um senso de pertencimento e apoio, auxiliando na resiliência diante de desafios (Panzini *et al.*, 2011).

Compreende-se melhor com a exemplificação de um outro estudo que utilizou do WHOQOL-SRPB para explorar a relação entre espiritualidade e qualidade de vida, envolvendo 103 pacientes esquizofrênicos de um Serviço Ambulatorial do Instituto na Índia, os autores

7



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

obtiveram a maior pontuação média nos domínios “conexão espiritual”, verificando que apesar das problemáticas que essas pessoas enfrentavam, se sentiam pertencentes a algo, o que se mostrou favorável ao desenvolvimento do bem estar deles (Triveni *et al.*, 2021).

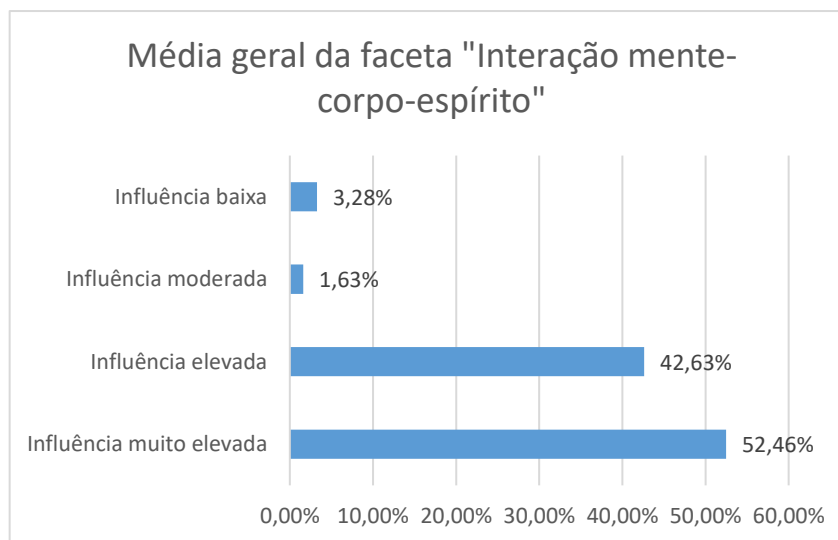
Em continuidade, a faceta 2, apresentou uma alta influência, ela representa o sentido da vida, ou seja, refere-se à percepção do indivíduo sobre o propósito e significado de sua existência (Zimpel *et al.*, 2019). Nessa perspectiva, quando aplicado esse domínio, e este apresenta-se elevado, entende-se que proporciona direção e propósito, fundamentais para o bem-estar psicológico (Grover *et al.*, 2013). Desse modo, exemplifica-se isso, com uma pesquisa que utilizou o questionário WHOQOL-SRPB com pessoas em isolamento devido a COVID-19, após análise dos dados os autores correlacionaram que os indivíduos que possuía a faceta 2 entre elevada e muito elevada, entendiam fundamentalmente o propósito da existência e conseguiram passar por isso de forma mais leve (Junior *et al.*, 2021).

Outrossim, a faceta 3 objetiva compreender as experiências espirituais, baseada na admiração das pessoas com as coisas que as permeiam, assim medindo a capacidade do indivíduo de sentir admiração e reverência diante da vida e do universo (Panzini *et al.*, 2011). Nessa perspectiva, estudos mostram que pessoas que vivenciam sentimentos de admiração com mais frequência tendem a relatar maior bem-estar geral, menor ansiedade e mais esperança, o que é benéfico para o ambiente de trabalho (Zimpel *et al.*, 2019). Destarte, uma pesquisa com pacientes com câncer, aqueles que apresentavam um escore muito elevado, assim como no presente estudo, possuíam a capacidade de sentir admiração diante de problemas, estando relacionada ao melhor enfrentamento da doença (Janúario *et al.*, 2022).

Ademais, a quarta faceta explora a conexão entre mente-corpo-espírito, responsável por avaliar o sentimento de estar completo e integrado consigo mesmo e com o mundo ao redor (Grover *et al.*, 2013). Nesta pesquisa os colaboradores apresentaram uma influência muito elevada (Figura 2) em relação a essa integração, o que corresponde a capacidade de lidar com adversidades e encontrar equilíbrio. É pertinente pontuar que esse domínio está precisamente ligado a saúde espiritual no contexto clínico e psicossocial (Zimpel *et al.*, 2019).



Figura 2 – Média Geral da faceta 4



Fonte: Arquivo pessoal.

No que se refere as facetas 5 (força espiritual interior), observou-se que 52,45 % relataram influencia elevada e 42,65% uma influencia muito elevada da espiritualidade com a qualidade de vida. Da mesma forma, que a faceta 6 (Paz interior) revelou que 47,54 % possui uma influência elevada e 44,26 % uma influência muito elevada, e quanto a faceta 7 (esperança e otimismo) foi observado que 50,82 % apresentaram influência elevada e 34,43 % influência muito elevada da esperança e otimismo, tudo isso em relação a qualidade de vida dos colaboradores da instituição.

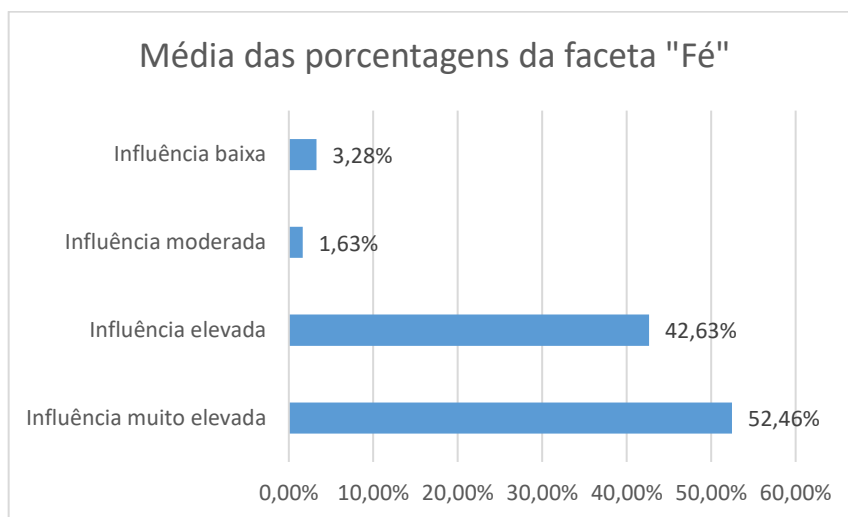
Neste contexto, pode-se observar o quanto essas facetas influenciam de forma positiva na qualidade de vida desses funcionários, corroborando com dados de um estudo que utilizou o WHOQOL-SRPB para avaliar a espiritualidade e o fardo dos cuidadores de pacientes que recebem cuidados paliativos exclusivo, e demonstrou uma influência elevada dessas facetas no alívio do fardo desses cuidadores, apresentando uma média geral de 40,33 % de influência, ou seja, apesar de cansativo e exaustivo, a força espiritual, a paz interior, a esperança e o otimismo são peças chaves no bem estar desses cuidadores, assim como os dos trabalhadores da instituição aplicada o questionário.

Já em relação a faceta 8, referente a fé (figura 3) foi observado que 52,46 % apresentaram



influência muito elevada da fé na qualidade de vida. Corroborando com o estudo de Rusa et al., (2014) o qual demonstrou que a Fé exerce uma influência positiva na qualidade de vida em pacientes renais crônicos adultos e idosos em hemodiálise.

Figura 3 – Média das porcentagens da faceta “Fé”



Fonte: arquivo pessoal

Conclusão

O presente estudo evidenciou que a espiritualidade exerce uma influência muito elevada na qualidade de vida dos trabalhadores da Afya Faculdade de ciência médicas. Por meio da aplicação do questionário WHOQOL-SRPB, foi possível observar que todas as facetas analisadas — desde a conexão espiritual até a fé — apresentaram escores elevados, revelando que esses aspectos estão fortemente presentes no cotidiano dos colaboradores e contribuem de forma significativa para seu bem-estar físico, emocional e social.

Esses achados reforçam o entendimento de que a espiritualidade não deve ser considerada apenas como uma dimensão subjetiva ou restrita ao âmbito pessoal, mas como um recurso relevante de enfrentamento diante do estresse ocupacional, da ansiedade e das demandas do ambiente de trabalho. Facetas como sentido da vida, paz interior e esperança demonstraram ter papel essencial na construção de resiliência e equilíbrio emocional, apontando para a importância de estratégias que promovam o cuidado integral do trabalhador.

Por fim, destaca-se a necessidade de mais pesquisas nessa área, especialmente com



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

amostras maiores e métodos comparativos, que possam aprofundar o entendimento sobre as interações entre espiritualidade, saúde mental e qualidade de vida no ambiente de trabalho, consolidando essa dimensão como um pilar essencial para o bem-estar humano.

Referências

Bergeron-Leclerc, C., Morin, M.-H., & Dallaire, B. (2019). *La Pratique du Travail Social en Santé Mentale: Apprendre, Comprendre, S'engager* [Serviço Social em Saúde Mental: Aprender, Compreender e Engajar]. Presses da Universidade de Québec.

CHAVES, L. J.; GIL, C. A.. Concepções de idosos sobre espiritualidade relacionada ao envelhecimento e qualidade de vida. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n. 12, p. 3641–3652, dez. 2015.

DIMENAS E, DAHLÖF C, JERN S, WIKLUND I. Defining quality of life in medicine. *Scandinavian Journal of Primary Health Care*. 1990: 1, 7-10.

FIALHO, G. G. S. Análise conceitual da espiritualidade e religião no trabalho. *Revista Científica Cognitionis*, v. 5, n. 2, 2022. Acesso em 02 de abril de 2025. Disponível em: <https://revista.cognitioniss.org/index.php/cogn/article/view/122/117>

FLECK, M. P.; SKEVINGTON, S.. Explicando o significado do WHOQOL-SRPB. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, v. 34, p. 146–149, 2007.

GERALDI, L. *et al.*, Competências profissionais para a atenção à saúde do trabalhador. **Rev. bras. educ. Med**, v. 46, n. 6, 2022. Acesso em 02 de abril de 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/CsdR7DkN7tKzyL4kdC65WRx/>

GROVER, S. *et al.*, Validação da tradução em hindi das facetas SRPB da escala WHOQOL-SRPB. **Indian J Psychol Med**, v. 35, n. 4, 2013. Acesso em 02 de abril de 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC3868086/>

JANUARIO, E. M. *et al.*, Fatores de proteção contra sintomas depressivos entre profissionais de saúde brasileiros durante os estágios iniciais da pandemia de COVID-19: um estudo transversal. **BMJ Aberto**, v. 12, n. 9, 2022. Acesso em 04 de abril de 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9485652/#abstract1>

JUNIOR, A. S. *et al.*, Potenciais preditores de sintomas depressivos durante o estágio inicial do surto de COVID-19 entre adultos brasileiros. **J Transtorno Afetivo**, v. 8, n. 2, 2021. Acesso em 05 de abril de 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7832486/#abs0002>



REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E BEM ESTAR

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE ITABUNA-BA

KRÄGELOH, C. U. *et al.*, Qualidade de vida espiritual e enfrentamento espiritual: evidências de uma estrutura de dois fatores do módulo de espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais do WHOQOL. **Saúde Qual Life Outcomes**, v. 13, n. 26, 2015. Acesso em 05 de abril de 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4344777/#Abs1>

LUCCHETTI, G. *et al.*, Impacto da espiritualidade/religiosidade na mortalidade: comparação com outras intervenções de saúde. **Explorar (NY)**, v. 7, n. 4, 2011. Acesso em 03 de abril de 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21724156/>

OLIVEIRA, G. M. M, *et al.*, Mulheres Médicas: Burnout durante a Pandemia de COVID-19 no Brasil. **Arq Bras Cardiol**, v. 119, n. 2, 2022. Acesso em 04 de abril de 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9363062/#abstract1>

PANZINI, R. G. *et al.*, Validação brasileira do Instrumento de Qualidade de Vida/espiritualidade, religião e crenças pessoais. **Rev Saude Publica**, v. 45, n. 1, 2011. Acesso em 03 de abril de 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/ywHgmcdNdGbtsTwkSKnkccp/?format=pdf&lang=pt>

PETERSÉN, L. R. *et al.*, Explorando o bem-estar emocional, as crenças espirituais, religiosas e pessoais e o comprimento dos telômeros em pacientes com dor crônica — Um estudo piloto com delineamento transversal. **PLoS Um**, v. 19. N. 9, 2024. Acesso em 03 de abril de 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11373805/#abstract1>

RUSA, S. G. *et al.*, Qualidade de vida/espiritualidade, religião e crenças pessoais de pacientes renais crônicos adultos e idosos em hemodiálise. **Rev Lat Am Enfermagem**, v. 22, n. 6, 2014. Acesso em 03 de abril de 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4309224/#abstract1>

SOUZA, V. DE M. *et al.*, Espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais de adolescentes com câncer. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 68, n. 5, p. 791–796, set. 2015.

TRIVENI, D. *et al.*, A religiosidade em pessoas com esquizofrenia influencia a adesão à medicação? **Psiquiatria J Indiana**, v. 63, n. 3, 2021. Acesso em 03 de abril de 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8221202/>

VIGNA, P. M.; DE CASTRO, I.; FUMIS, R. R. L. Spirituality alleviates the burden on family members caring for patients receiving palliative care exclusively. **BMC Palliative Care**, v. 19, n. 1, p. 77, 3 jun. 2020. DOI: 10.1186/s12904-020-00585-2. PMID: 32493301; PMCID: PMC7271458.

ZIMPEL, R. R. *et al.*, Propriedades psicométricas do WHOQOL-SRPB BREF, versão em português do Brasil. **Braz J Psiquiatria**, v. 41, n. 5, 2019. Acesso em 04 de abril de 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6796811/#abstract1>